III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SPB0146

PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO DE DTSS NA ADOLESCÊNCIA NA CIDADE DE SÃO FRANCISCO, MG

GABRIELA DA CUNHA SOUZA
gabriela.cunha.souza@hotmail.com
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO) MATUTINO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ELIANA FATIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

Como uma forma de oportunizar aos acadêmicos a vivência efetiva de sua conduta, a extensão universitária tem sido apresentada como parte do tripé (ensino, pesquisa e extensão) de ações universitárias, fortalecendo assim sua formação inicial. Nesta perspectiva o projeto RONDON tem fundamental importância, pois se trata de um projeto de extensão coordenado pelo Ministério da Defesa com diversas parcerias, cujo objetivo visa o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes incentivando a integração social e interdisciplinar das instituições de ensino superior, envolvendo estudantes de forma voluntária em busca de soluções que contribuam para o bem-estar da população. Neste sentido, este resumo pretende relatar um das experiências vivenciadas pela equipe da Universidade de Taubaté no decorrer da Operação Catopê, no município de São Francisco – MG. Neste projeto eu fiquei responsável pelas atividades desenvolvidas na área da saúde, e um dos temas que abordei foi "Prevenção de DSTs na adolescência" com alunos de 1º à 3º ano do ensino médio na Escola Estadual Brasiliano Braz. Visitei um total de 8 turmas e durante a apresentação percebi que houve bastante participação e interesse dos mesmos, onde eles admitiram a importância do uso de preservativos e pílula anticoncepcional e a importância deles se tornarem os multiplicadores de informações para os seus amigos. Iniciei as atividades com a dinâmica da "Árvore dos prazeres", onde eles tinham de falar quais os melhores prazeres da vida, seus riscos e possíveis soluções para nenhum problema acontecer, e nesse contexto coloca-se o sexo como o principal assunto e aborda-se a importância das prevenções. Num segundo momento fez-se uma "chuva de palavras", onde os alunos diziam palavras relacionadas ao tema sexo que conheciam e era explicado acerca das doenças sexualmente transmissíveis que podiam ser passadas nas diferentes formas de relações. Um dos focos principais desta oficina foi utilizar os conceitos que os próprios alunos possuíam e saber se havia alguma dúvida ou algum entendimento errôneo sobre o tema. Mostrei como colocar os preservativos feminino e masculino, indiquei a procura de médico especialista a partir do momento que percebessem algum desvio anormal nas regiões genitais, além de ser abordado a importância da prevenção também em relações homossexuais e as conseqüências de uma gravidez precoce. Durante a troca de informações com os alunos observou-se que a realidade dos jovens do município ainda tem muito que melhorar, especialmente na parte de apoio dos pais na utilização de preservativos, pois se percebe que há um grande receio dos mesmos ao falar sobre o tema com os filhos. As atividades foram bem dinâmicas e de boa aceitação das turmas e também dos professores que acompanharam algumas das oficinas, meu objetivo era passar as informações de maneira simples e didática, por isso orientava e incentivava para que estes se tornassem multiplicadores de conhecimentos e informações para os demais e até para os próprios pais, beneficiando assim toda a população da cidade para, uma melhoria do bem-estar, respeito ao próprio corpo e às futuras crianças que poderão nascer.